

SCRIBE

PRODUÇÕES CULTURAIS, LDA.

NOVIDADE

Fotografia de obras de arte

José de Figueiredo na formação do pioneiro Arquivo fotográfico do Museu Nacional de Arte Antiga

Título: “Plantas, Animais e Paisagem. Da Iconografia à Iconologia na Pintura dos Séculos XV e XVI em Portugal”

Autora: Clara Moura Soares

Versão: Portuguesa

Formato: 21 X 26 cm

Nº páginas: 128

Papel: Couché

Acabamento: cartonado

PVP: € 19 (IVA incluído)

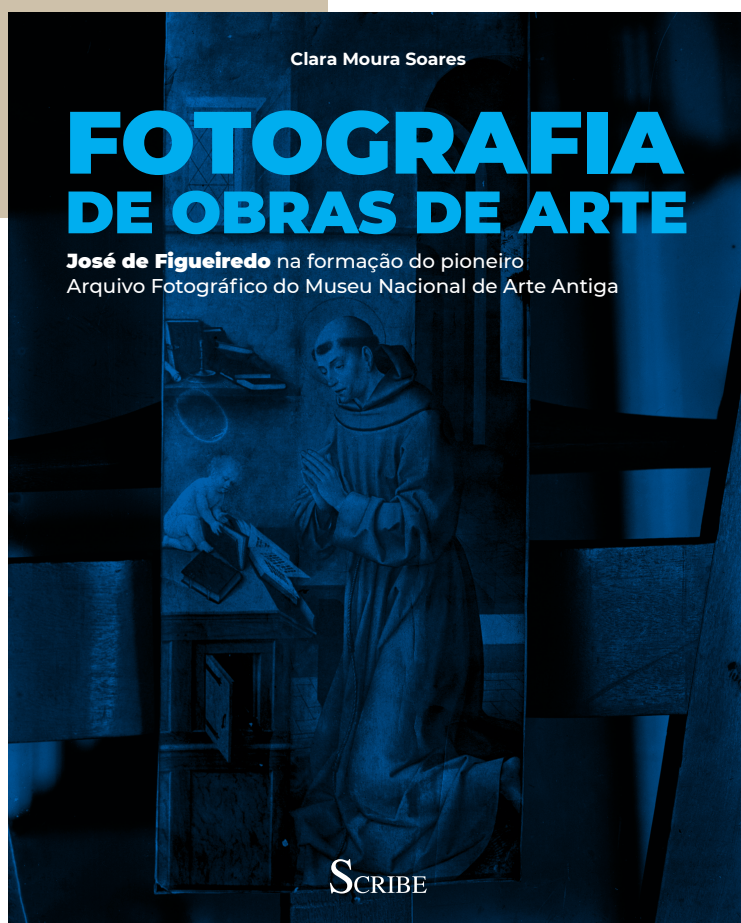
Portes: € 4

Livros disponíveis em:
www.scribe.pt

O poder das imagens no trabalho de historiadores da arte, museólogos, conservadores, restauradores, colecionadores ou mesmo de antiquários e outros agentes do mercado de arte, essencial ao serviço de um método comparativo, mas também como documento de prova, ganha uma nova dimensão com a fotografia.

Ciente das suas potencialidades, José de Figueiredo (1872-1937) irá, deste logo, fazer uso do novo recurso para desenvolver e fundamentar as suas investigações, assim como para estimular o debate em torno da arte e do património nacionais. É, porém, no âmbito do Museu Nacional de Arte Antiga (MNAA), quando assume a sua direção, em 1911, que a fotografia se afirmará, não apenas como importante ferramenta operativa da história da arte e da museologia, possibilitando comparações, estudos à distância, completar inventários ou divulgar coleções, mas como instrumento da conservação e restauro, facultando elementos de prova, detalhes técnicos e/ou artísticos que, através de diferentes radiações do espectro eletromagnético, permitem, mesmo, alcançar o invisível.

A constituição de um arquivo fotográfico de arte, a par de uma biblioteca especializada, e, mais tarde, a construção de um laboratório de fotografia e de uma oficina de restauro junto das coleções, ocuparam, assim, lugar de destaque no



projeto museológico de Figueiredo, para cuja concretização se fez circundar dos mais distintos profissionais e guiar pelos que considerava serem os melhores e mais modernos exemplos europeus.